

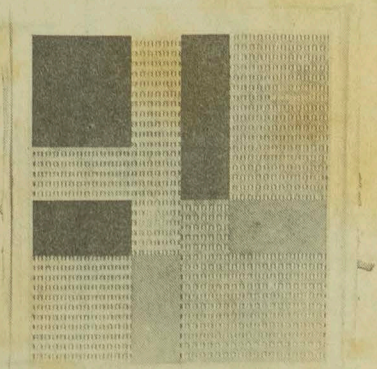
Obras que escaparam ao fogo no MAM



Antônio Bandeira, "Noite"



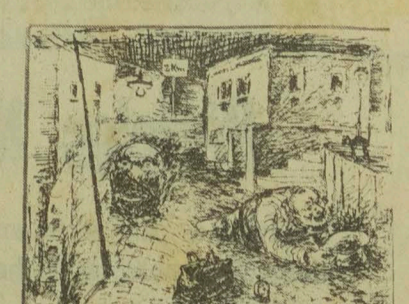
Jackson Pollock, "Número 16, de 1950"



Ivan Serpa, "Colagem"



Oswaldo Goeldi, "Multidão"



Oswaldo Goeldi, "Mendigo no chão"



Ivan Serpa, "Ritmos resultantes sobre fundo preto"



Cicero Dias, "Número 11"



F. Floriani, "Mona Lisa de Copacabana"

Conservador suíço: uma perda irrecoverável

GENEBRA (O GLOBO) — Para o conservador do Museu de Arte e História de Genebra, Maurice Pianzola, o incêndio que destruiu o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro constitui "uma imensa perda, talvez irrecoverável, para a arte no Brasil, no continente sul-americano e para toda a vida artística internacional, que tinha no museu um verdadeiro ponto de encontro".

Pianzola é a pessoa mais familiarizada, na Suíça, com as artes plásticas do Brasil, que já visitou cinco vezes e se prepara agora para visitar novamente. O conservador do Museu considera a principal a aniquilação das "inimitáveis coleções brasileiras", maior, talvez, que o das obras de artistas europeus.

No Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro havia o mais genuíno em matéria de pintura brasileira. E simplesmente incrível que tudo isso tenha sido perdido — disse Pianzola.

Ele virá ao Brasil em setembro, desta vez para colaborar na recuperação das obras de arte do Nordeste brasileiro, dentro de um programa do Ministério do Planejamento.

Talvez tanto quanto as obras perdidas — comentou Maurice Pianzola — pesarão o impacto negativo que a destruição do Museu causará para a evolução das artes plásticas no Rio de Janeiro e em todo o Brasil, devido ao seu sig-

Novas obras achadas em bom estado nos destroços

Isaura Carvalho, chefe do acervo do MAM, saiu radiante do prédio, ontem depois de encontrar em bom estado um clichê de Alexander Calder e uma escultura de metal e prata de Sinisca. "Ainda há muita coisa misturada no entulho, pois os quadros foram caídos uns sobre os outros e os de baixo, protegidos, se salvaram. Mas não podemos mexer muito nas peças: temos de deixar secar, para ver o que fazem", disse ela.

Todas as fotos e catálogos das obras se queimaram, mas salvou-se a ficha técnica, feita recentemente por Isaura Carvalho e contendo dimensões e dados específicos de cada trabalho. O diretor da Cinemateca, Cosme Alves Neto, informou que os desenhos destruídos do cineasta Eisenstein não são originais e talvez se consiga uma doação de novas cópias. O MAM tinha em seu acervo quatro óleos de Omar Rayo e um deles foi destruído, mas os outros estão intactos, como também uma colagem do início da carreira de Ivan Serpa, um guache sobre papel de Poliakoff, um guache de Carrá, de 1915, uma gravura de Kralberg, outra de Servulo Esmeraldo, um óleo de Giancarlo Puppo (uruguaio) e outro de Stella Magni. Ficou parcialmente queimada uma montagem de Nelson Leirner, "Homenagem a Fontana", de 1966.

SEM RECUPERAÇÃO

O perito Edson Motta informou que será muito difícil recuperar as obras de Torres García encontradas. "Elas não são recuperáveis, pois ficaram impressas no cimento do chão, tornando quase impossível sua remoção".

Edson Motta explicou que talvez se possa recuperar uma pequena proporção dos trabalhos do artista uruguaio, pedaços "que, pelo menos, servirão para ilustrar a história do incêndio".

Apenas depois da limpeza geral do Museu ter sido feita, de me manifestar melhor. Quando uma tela fica inutilizada, carbonizada ou não, é possível passar a pintura para outra tela. Para isto, usamos um anteparo, na frente da tela, ao qual se gruda a pintura, enquanto a tela está sendo removida. Mas o cimento do chão, no caso, não pode ser considerado um anteparo. Apenas serviu como a base que recebeu a pintura amolecida pelo fogo.

LINHA DE AÇÃO

Previsão real da instalação dos telefones

PROBLEMA — "Solicito que esta equipe interceda junto à Telerj no sentido de obter uma previsão real de quando será instalado meu telefone, adquirido em meados do ano passado, através do plano de expansão, número de inscrição 8398414, já tendo pago 11 prestações dentro do prazo estipulado no carnê". Wagner da Silva Bezze, Avenida Henrique Dumont 65, cobertura, Leblon

SOLUÇÃO — A Telerj informou que o prazo médio de instalação de um telefone no plano de expansão é de 24 meses. As vezes, segundo a Telerj, é possível antecipar a ativação de aparelhos, mas, esclareceu que para efeitos de instalação, a data válida mesmo é aquela em que o assinante fez o primeiro pagamento. Assim, diz a empresa, se o leitor fez o primeiro pa-

gamento do carnê até o dia 6 de setembro do ano passado, seu telefone deverá estar funcionando no primeiro semestre do próximo ano.

À espera de telefone em Copacabana

PROBLEMA — "Gostaria de saber quando será instalado meu telefone. Estou cansada de esperar pela resposta da Telerj, que, aliás, só sabe mandar a gente esperar. A minha inscrição é 8336695 e o carnê 2827870". (Edith da Costa Rebelo, Rua Barata Ribeiro 86/1001, Copacabana)

SOLUÇÃO — A Telerj informou que o telefone da leitora deverá ser instalado no quarto trimestre deste ano e que maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto a Unidade Comercial correspondente.

A equipe da Linha de Ação está à disposição dos leitores para ajudá-los a resolver os seus problemas. As cartas devem ser enviadas à redação do GLOBO, Rua Irineu Marinho 35, ZC-14, com nome e endereço completos do remetente.

Falsificadores de dólares já entregues à Polícia Federal

O delegado Demétrio Farah, titular da 22a. Delegacia Policial, encaminhou ontem à Polícia Federal os alemães Jurgen Julius Gustav Voss e Franz Xaver Ribka e o brasileiro Emilson Ernesto Borges, que — juntamente com os sargentos de Aeronáutica Walbert da Silva Melo e Humberto Francisco Caldas e o ex-sargento, também da Aeronáutica, Alair Francisco Caldas, que está foragido — são os responsáveis pela falsificação e derrame de dólares no Brasil. Os acusados, que tiveram a prisão preventiva ontem solicitada na 13ª Vara Criminal, mantinham ligação com o grupo integrado por Raimundo Pereira de Araújo, Elio Alarcão Quinan e o húngaro Alfredo Ludwig Ghunter, que usa ainda os nomes de Herbert Richers, Heitor Silva e Luiz Bouzas. Todos foram presos na semana passada pela Polícia Federal, na Bahia, quando pretendiam passar o dinheiro falsificado, bem como o francês Jean Moulin, detido nas imediações do Hotel Méridien, no Rio, em meados de abril, e em cujo poder os policiais apreenderam 50 mil dólares falsos.

Abate de porcos recomeça hoje, vendas só amanhã

O abate de porcos no Matadouro de Santa Cruz reinicia-se hoje, às 7 horas, depois de suspenso por mais de um mês, como medida de prevenção para evitar a contaminação da peste africana. Resolução assinada ontem pelo Secretário Municipal de Fazenda, Ronaldo Mesquita, libera também a venda de carne de porco nas feiras-livres da cidade, mas a medida só entrará em vigor amanhã, quando o ato deverá ser publicado no Diário Oficial.

Após o desembarque dos animais, ontem à tarde, os médicos-veterinários do Ministério da Agricultura fizeram um detalhado exame clínico em cada um deles para estabelecer o estado de saúde. Na primeira leva serão abatidos 50 porcos pertencentes à Fazenda Jaguará, de São José do Rio Preto, município de Petrópolis, de propriedade de José Vilhena de Carvalho.

Um dos membros da Subcomissão Executiva de Erradicação da Peste Suína Africana no Estado do Rio de Janeiro, médico André Chagas Weber, explicou ontem que ainda é muito cedo para se estabelecer o dia em que a carne poderá ser vendida ao consumidor.

— Todo o abate seguirá uma metodologia específica, sob severa inspeção federal, para se evitar de qualquer forma a proliferação da doença. Essa inspeção, embora ocorresse antes nos matadouros, será agora intensificada e não se pode pensar em levar o produto à venda antes de se concluir todo o processo.

O Secretário de Agricultura, José Resende Peres, disse estar tomando todas as providências para facilitar a comercialização da carne. Com esse objetivo enviou expediente ao Secretário Municipal da Fazenda, pedindo permissão para a venda do produto nas feiras-livres, desde que em frigoríficos.

No momento 12 carros frigoríficos, especializados em venda de peixes, estão sendo adaptados para trabalhar com carne de suínos. Um dos requisitos é a instalação de aparelhos de refrigeração que gerem temperaturas bem baixas.

LOTERIA

Prêmio maior da Federal sai para Minas Gerais

A 1527a. extração da Loteria Federal distribuiu ontem os seguintes prêmios:

- Cr\$ 2 milhões mais Cr\$ 2 mil 1º prêmio, bilhete 21.507, vendido em Minas Gerais;
- Cr\$ 200 mil (2º), 54.320, São Paulo;
- Cr\$ 100 mil (3º), 46.586, Santa Catarina;
- Cr\$ 80 mil (4º), 13.869, São Paulo;
- Cr\$ 60 mil (5º), 09.652, São Paulo;
- Cr\$ 31.640 para o bilhete 32.601, vendido no Paraná;
- Cr\$ 10 mil para os bilhetes com o milhão do primeiro prêmio, exceto este: Cr\$ 6 mil para os bilhetes 0076 — 0838 — 2451 — 4837 — 6330 — 10.619 — 12.803 — 13.224 — 15.531 — 34.028 — 34.554 — 38.163 — 42.760 — 44.500 — 45.418 — 45.957 — 47.343 — 52.648 — 58.734;
- Cr\$ 800 para os bilhetes terminados com as centenas 057 — 075 — 320 — 570 — 586 — 652 — 705 — 750 — 869;
- Cr\$ 250 para os bilhetes terminados com as dezenas 04 — 05 — 06 — 08 — 09 — 10 — 20 — 52 — 69 — 86 e a unidade 7.

IBGE: 2 milhões de carros, 10 milhões de habitantes no RJ

Há no Estado do Rio 10.809.707 pessoas morando em 2.470.814 residências, sendo 1.024.019 já pagas, 330.365 em aquisição e 792.489 alugadas, segundo dados que estão sendo divulgados pelo IBGE, obtidos na pesquisa de amostragem sobre a família brasileira iniciada em 1976 e que foi há pouco concluída.

A pesquisa indica que 1.956.823 pessoas têm um automóvel, 295.264 dois ou mais. Na área urbana, 1.874.644 têm um automóvel e na zona rural, 82.179 são proprietários de carro. Têm televisão preto e branco, 6.747.332 pessoas. Dessas, 6.514.395 são na área urbana e 232.937 na zona rural. A cores, são 580.314 na área urbana e 4.956 na rural. As geladeiras são 7.177.433 na zona urbana e 192.816 na rural, onde 910.050 não têm esse eletrodoméstico, enquanto na zona urbana 2.188.847 não o têm. Na zona urbana 313.656 têm duas ou mais geladeiras e na zona rural, o número é de 8.931.

Há, no Estado do Rio, segundo ainda o IBGE, 9.658.764 pessoas que dispõem de energia elétrica em 2.151.405 residências urbanas. Na zona rural esse número cai para 86.198 residências ocupadas por 431.061 pessoas.

As máquinas de costura são 5.864.023 na área urbana e 902.481 na rural. Das residências urbanas do Estado, 1.858.366 têm canalização interna de água, beneficiando a 7.864.057 pessoas e na zona rural, 88.852 residências, com 440.763 moradores. Têm poço ou nascente, 182.002 residências na zona urbana e pouco mais de 55 mil na rural.

As instalações sanitárias em rede geral são em 1.250.837 para pouco mais de cinco milhões de pessoas na zona urbana e 19.341 para 89.501 moradores da zona rural. Têm fossa séptica 535.273 residências urbanas e 30.736 rurais. As fossas rudimentares são 192.018 na área urbana e 43.142 na rural. Não têm instalações sanitárias 150.357 residências urbanas e 54.806 rurais.



Eliane (à esquerda) e Maria de Jesus ainda com as filhas trocadas

Desfeita após 16 meses uma troca de crianças

A troca de duas crianças recém-nascidas, ocorrida há 16 meses na Maternidade Fernando Magalhães, foi esclarecida ontem, após três meses de investigações da 17ª Delegacia Policial. A investigação foi aberta a pedido do advogado João Ricardo Sarmento, procurado pelo pai de uma das meninas trocadas, Claudionor Pestana Pinheiro, comerciante no Morro do Borel e dono de um armazém na Tijuca.

Claudionor vive há nove anos com Maria de Jesus Ramos da Silva (38 anos); ambos são brancos. Ele não conseguia entender como a mulher tivera uma criança negra e foi procurar o advogado porque queria separar-se dela.

Problema igual enfrentavam Silvío dos Santos Alves (pintor de automóveis, 39 anos) e Eliane Maria Rodrigues (33 anos), que são negros e vivem juntos há 13 anos. Silvío não aceitava o fato de sua mulher ter uma criança branca.

— Passei maus momentos com essa situação. No morro é pior do que em qualquer lugar. Eles falam e acusam, nos bicos e em toda parte. Um primo meu chegou a apontar o homem que seria o pai dessa menina trocada na maternidade. E as brigas se tornaram constantes, lá em casa.

NOVE PARTOS

Na investigação, o advogado João Ricardo, em companhia do detetive Josias Veloso, da Seção de Apoio Operacional (SAO) da 17ª DP e do comerciante Claudionor, verificaram que no dia 15 de março do ano passado houve apenas nove partos na Maternidade Fernando Magalhães Pessoa.

Consultando as fichas das parturientes, eles foram de endereço em endereço, em diversos pontos do Rio e, no sétimo local visitado, a casa de Sílvia (Rua Projetada da Escolinha, 45, A. Morro de São Carlos Carlos, Estácio), o comerciante encontrou a menina branca, nos braços de Eliane Maria Rodrigues.

O casal negro batizara e registrara a menina como Alaine. Também Claudionor e sua mulher já haviam registrado o bebê negro como Beatriz. As suas mães deram à luz no mesmo dia, em enfermarias diferentes do quinto andar da maternidade.

— Sinto-me feliz porque realmente encontrei a filha que é minha. O que é triste é um fato desses ocorrer numa maternidade como aquela. Até ameacei matar minha mulher, pois não me conformava com aquela situação de ser pai de uma menina daquela cor — disse o comerciante.

Ambos os casais têm outros quatro filhos e os maridos pediram perdão às mulheres, quando o fato se esclareceu, pelas acusações de infidelidade e até espancamentos. Agora, a fim de recuperarem as verdadeiras filhas, vão apelar para a Vara de Família.

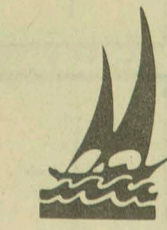
Ontem, os casais e as duas crianças foram ao Juizado de Menores, onde o juiz em exercício, Paulo Roberto Leite Ventura, declarou incompetente para resolver o caso e oficiou ao Delegado Hamilton Gigante, titular da 17a. DP, para que o examine à Vara de Família. Ele disse que o Juizado só trata de casos de menores delinquentes ou desassistidos e as meninas, embora em companhia de seus pais diferentes, já tinham sido registradas como filhas legítimas e eram bem tratadas.

O TEMPO



PRAIAS CARIOCAS

Dia próprio aos esportes à beira-mar porque não deve chover, mas o mar ainda está agitado por ondas de Sudoeste a Sueste, formadas por ventos moderados. A temperatura da água deve estar a 22 graus.

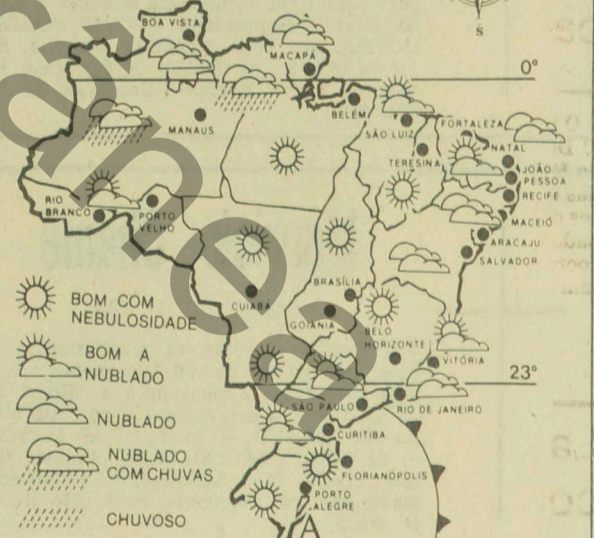


MARÉ NO RIO

Baixamar 3h53m 0.6m
Preamar 8h08m 0.9m
Baixamar 6h37m 0.6m
Preamar 21h15m 0.9m

- Visibilidade moderada, céu encoberto com chuvas esparsas.
- Corrente marinha com a velocidade de 1.0 nó.

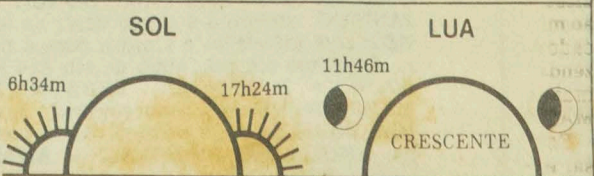
PREVISÃO PARA HOJE



A frente fria está localizada no litoral de São Paulo. Temperatura em declínio em São Paulo, Paraná e Santa Catarina, em ligeiro declínio no Rio de Janeiro e estável nos demais estados.

- Máximas entre 30 e 19 graus, superior em Cuiabá.
- Mínimas entre 24 e 10 graus, inferior em Curitiba.

Tempo nublado, ainda sujeito a instabilidade ocasional, melhorando no período. A temperatura ficará em ligeiro declínio; a máxima foi de 29.8 graus e a mínima de 15.6 graus.



● Os aeroportos devem funcionar normalmente, mas convém confirmar os horários de voo ao amanhecer, devido ao mau tempo.

● Ventos de Sudoeste a Sueste, de fracas a moderados.